

Gilberto Fabris, CPF 027.297.648.63

Data de Entrada: 20/02/2003.

Data de Defesa: 01/09/2005.

Email: gilberto@exnet.com.br

Título: Tratamento de letras de música em manuais didáticos para o ensino médio.

Banca:

Profa. Dra. Enid Abreu Dobransky – Orientadora.

Profa. Dra. Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

Profa. Dra. Denise Telles Leme Palmiere

Resumo: O presente trabalho apresenta a inserção, análise e tratamento de letras de música popular brasileira, postos nos manuais didáticos de Língua Portuguesa destinados ao Ensino Médio. Assim, a quantidade de inserções confirmam que as letras de música são postas nos manuais didáticos, em sua maioria, para o pretexto de ensino de gramática. Os comentários e as questões sobre as letras de música, relacionados à literatura, interpretação de texto e produção de texto, descritos e analisados, confirmam as hipóteses de apropriação cultural, e a rotinização do ensino, embasados nos Estudos Culturais, pelas abordagens da Sociologia e Antropologia. Pelas teorias de Bakhtin sobre o gênero, confirmou-se que as letras de música não são tratadas por teorias suficientemente abrangentes para problematizar o seu caráter híbrido enquanto linguagem (musical e verbal), as letras de música são utilizadas nos manuais didáticos sem a música que comportam. Constatou-se que os estudos lingüísticos que envolvem a oralidade, não de maneira abrangente, começam a ser inseridos nos livros didáticos sob a designação de variação lingüística, pois as letras de música contêm elementos da oralidade que propiciam essa utilização. Por fim, é sugerida uma maneira de se utilizar as músicas em sala de aula, sem desconsiderar seu caráter híbrido, pelo conceito de fidelização ao verso.

Palavras-chave: erudito, popular, oralidade, cultura escrita, letramento, gênero, caráter híbrido, capital cultural, apropriação, rotinização, letras de música